Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Governadores adotam medidas para socorrer empresas em meio a tarifaço

Gestões de São Paulo e Goiás anunciaram linhas de crédito; estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo planejam ações para lidar com a crise

Governadores de ao menos quatro estados se anteciparam à gestão federal e adotaram ações voltadas a socorrer empresas exportadoras que serão impactadas caso as tarifas de 50% anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, entrem em vigor no dia 1º de agosto.

O primeiro deles foi Ronaldo Caiado (União), de Goiás, cujo pacote apresentou linha de crédito com juros inferiores aos de mercado. A taxa de financiamento será inferior a 10% ao ano, segundo o Palácio das Esmeraldas, e terá como contrapartida a manutenção dos empregos pelas empresas que acessarem os empréstimos.

A linha passa a valer em agosto e viabilizará o juro mais baixo a partir de um fundo garantidor com créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), um tributo estadual. Os créditos devem totalizar ao menos R$ 628 milhões, segundo o governo goiano.

Na sequência, foi a vez de Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, lançar uma linha de crédito de R$ 200 milhões para exportadores paulistas.

Segundo o Palácio dos Bandeirantes, a nova linha oferece as seguintes condições:

- taxas a partir de 0,27% ao mês + IPCA;
- prazo de até 60 meses para pagamento;
- carência de até 12 meses (inclusa no prazo total); e
- limite de financiamento: até R$ 20 milhões por cliente.
- Já o governador Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, ainda não anunciou um programa, mas criou um grupo de trabalho para estudar medidas. A primeira reunião do comitê aconteceu na terça-feira (22) e a ideia, segundo o Palácio Guanabara, é formular ações que "atenuem o tarifaço".

  Os três governadores fazem oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); mas um aliado do presidente, Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo, também anunciou ações.

  À **CNN**, Casagrande confirmou que foi criado um comitê para análise de medidas para proteger o estado.

  O grupo vai abrir diálogo com o setor produtivo e com o governo federal, e avaliará ações como adoção de "linhas de crédito" e outras na "área tributária", disse o governador à **CNN**.

- São Paulo é o estado que mais exporta aos Estados Unidos, com cerca de US$ 13,6 bilhões totalizados em 2024; Rio de Janeiro, o segundo, com US$ 7,2 bilhões; Espírito Santo, o quarto, com US$ 3,1 bilhões; Goiás é apenas o décimo quinto, registrando US$ 408 milhões.

  A equipe econômica do governo federal diz trabalhar em medidas para o cenário de tarifas, que serão apresentadas a Lula. Até o momento, porém, nenhuma medida federal foi anunciada.

Danilo Moliterno, da CNN